

O DOLAR EM BUSCA DE MAIOR LUCRO

- Este o objetivo dos investimentos americanos no Brasil
- Um dolar aplicado no Brasil dá aos ianques mais rendimento que nos Estados Unidos
- Não interessa aos capitalistas americanos o progresso de nossas industrias básicas
- O segredo da «boa vontade» ianque

(Na 3a. pag., em "Notas Economicas")

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITORIA SABADO, 16 DE MARÇO DE 1957 — Nº 1.065

CARLOS LINDENBERG AO LADO DOS PIORES INIMIGOS DO BRASIL

- O lider pessedista confessa o seu apoio á politica anti-nacional de submissão aos EE. UU.
- Um telegrama que é um primor de mistificação

(Na terceira pag., artigo «Os grandes responsáveis», de autoria de Victor Costa)

A Orla Marítima em defesa de Fernando de Noronha

BASTA DE ESPOLIÇÃO, ESTA TERRA TEM DONO!



MARIO GURGEL

- Vibrante ato público no Sindicato dos Doqueiros
- Patrióticos discursos dos Vereadores Agenor Amaro dos Santos e Mário Gurgel e do jornalista Victor Rodrigues Costa
- Falam os trabalhadores José de Aquino e Agostinho de Oliveira
- Memoriais á bancada do Espirito Santo

(Na 2a. pag.)

EDITORIAL

BRIGAM MUITO ESSES SENHORES

Os partidos políticos, no Espirito Santo, através de seus jornais e da tribuna da Assembleia Legislativa, levam á pratica uma luta sem tréguas.

Tudo se resume numa troca de insultos e numa enxurrada de auto-elogios. Cada um depois de pintar os outros com as tintas mais negras, procura puxar a sardinha para o seu lado, como se diz em linguagem popular.

Ao mesmo tempo, P.S.D., P.T.B., U.D.N e outros partidos menores tratam de mobilizar suas forças, organizando e reestruturando diretórios nos bairros da capital e nas cidades do interior, tendo em vista o pleito eleitoral de 1958.

Cada agremiação politica, nesta altura dos acontecimentos, procura se apresentar á opinião pública como um monumento de virtudes, enquanto seus adversários são responsabilizados por tudo o que de ruins tem ocorrido no Espirito Santo.

A situação do Estado é precária. Os sofrimentos do povo são indizíveis. São atingidos o comércio, a lavoura e a industria. O descontentamento é geral. Os impostos, majorados, interrompidamente, e falta de energia asfixiam a industria. Sem recursos, a agricultura realiza milagres de heroísmo para subsistir. Com a crise da industria e da lavoura, o comércio se contrai.

A grande consequência quem a sente, porém é o povo. Faltam generos e os preços sobem. O sistema de transporte se desmantela. Cresce o índice de doenças. Ha privações sem limites nos lares dos que trabalham.

Mas nenhum politico, seja do governo ou da opposição, é capaz de ferir as verdadeiras causas do sofrimento do povo. Antes, como que ha um acordo tacito entre eles, insultam-se com regularidade sistemática, mas incapazes de abordar as questões do lado justo.

O que afeta o nosso povo é a situação de penuria em que se encontram as forças produtivas. O lavrador, que é quem produz o necessario ao abastecimento das populações, tem tudo contra ele. Não possui terra suficiente ou não tem terra alguma, carece de ferramentas e maquinas, de sementes e financiamento. O sistema de transporte agrava a produção. Os impostos afogam a todos sem exceção. Os negócios se contraem, o povo não tem como consumir. Ha miséria e fome em toda parte.

Nesta conjuntura só a movimentação do povo e das forças progressistas, poderá por um parêntese nesse estado de coisas e conseguir que se adotem medidas visando o progresso do Estado e a melhoria das condições da vida da população.

Terra e recursos para os lavradores; melhoria salarial para os trabalhadores e funcionarios; um efetivo plano para melhorar os transportes; medidas para dotar o Estado da energia elétrica necessaria; esforços para barrar o aumento brutal dos preços e dos impostos asfixiantes. Só em torno de um programa com tais itens, nas mãos das forças progressistas do Estado, poderá abrir perspectivas concretas para o povo e o Espirito Santo.

GREVE GERAL NO RECIFE

O comércio, industria e trabalhadores insurgem-se contra a politica do governador Cordeiro de Farias -- O movimento abrange as mais importantes cidades de Pernambuco

(Na 2a. pag.)



Agenor Amaro dos Santos

Preço desta edição cr\$ 2,00

Revisão da Política Exterior do Brasil

- Iniciativa do deputado Seixas Doria, na Camara Federal, com o apoio de 135 parlamentares
- Examinar o Acôrdo Militar, a cessão de Fernando de Noronha e outros graves problemas da politica exterior do Brasil
- Automaticamente constituída a Comissão Parlamentar de Inquérito

(Na 2a. pag.)

A questão dos preços

Os preços continuam subindo. Muitos generos, como os ovos, praticamente, vão desaparecendo da mesa dos pobres.

Diante desta situação, o governo e seus órgãos técnicos nada fazem. Ou melhor, "O governo faz, mas é no sentido de causar ele proprio um maior impulso no aumento dos preços.

Quem comercia só tem um objetivo: obter lucros. A politica do comerciante, seja grande ou pequeno, é comprar o mais barato possível e vender o mais caro que puder.

Sem duvida, nesta politica, quem mais se integra são os grandes comerciantes. Os pequenos, por mais que se esforcem, pelo proprio volume de seus negocios, não conseguem lucros apreciáveis. Ao contrario, estando como estão se transformam em instrumentos involuntários para os grandes lucros dos maiores atacadistas e monopolistas.

Para baratear o custo de vida, é necessario estimular a produção, é necessario que haja transportes baratos para os centros consumidores. Para isto, no entanto é indispensavel que os impostos não agravem excessivamente a produção e o comércio, particularmente com referencia aos generos de primeira necessidade.

Mas, mesmo assim, é necessario um controle de preços que deve ser mais efetivo nos momentos de escassa produção.

Sem o controle, sempre se acha um meio de forçar, ainda que artificialmente, os preços, passando mesmo para a "conexão" e especulação e o "cambio negro".

Não foi por outro motivo, alias, que os governos foram obrigados a criar as COAPS e outros órgãos controladores de preços.

Mas o que está acontecendo no Espirito Santo é "anti generis". Em vez da COAP controlar e impedir os aumentos excessivos dos preços, o que faz é, precisamente, aumentar esses preços, como é o caso dos ovos.

Quem pode se admirar, portanto, de que se afirme que entre o povo e os especuladores, os órgãos do governo estão sempre com os especuladores?

MAIS DUAS DE ZANELO NO NORTE DO ESTADO

(Na 5a. pag.)

A Orla Marítima em defesa de Fernando Noronha

Basta de espoliação, esta terra tem dono

Vibrante ato publico na sede do Sindicato dos Doqueiros - Patrióticos discursos dos Vereadores Agenor Amaro dos Santos, Mário Gurgel e do Jornalista Victor Rodrigues Costa — Falam os trabalhadores José de Aquino e Agostinho de Oliveira - Memoriais à bancada do Espírito Santo

Com a presença entusiástica de mais de uma centena de trabalhadores da Orla Marítima foi realizado na manhã de Quinta-feira última na sede do Sindicato dos Arrumadores, um vibrante Ato público em defesa de Fernando de Noronha.

Num ambiente de entusiasmo patriótico e cercado de expectativa, abriu os trabalhos o conhecido doqueiro Agostinho de Oliveira, expondo para os presentes em rápidas palavras a finalidade da reunião.

Como primeiro orador do ato, falou o sr. José de Aquino, concitando aos seus companheiros a se manifestarem por todas as formas contra a entrega da ilha brasileira de Fernando de Noronha aos Estados Unidos da América do Norte.

tiveram presentes ao grande ato promovido pelos trabalhadores da Orla Marítima, os Vereadores Agenor Amaro dos Santos e Mário Gurgel e o jornalista Victor Rodrigues Costa.

Em meio ao seu discurso, o Vereador Agenor Amaro dos Santos, teve as seguintes frases: "Seguirei passo a passo e estarei ombro a ombro com os trabalhadores na defesa do que é nosso. Fernando Noronha, nos pertence!"

Verberando com eloquência o impatriótico "ajuste" o Vereador Mário Gurgel iniciou a sua vibrante oração afirmando que a defesa da ilha brasileira de Fernando de Noronha é um imperativo de consciência patriótica.

— Se trata de um problema de sobrevivência territorial e

que a nação se deve levantar e exigir o respeito que merece! — Continuou o orador.

ESTA TERRA TEM DONO

"Esta terra não pertence ao Presidente da República. Esta terra pertence ao povo do Brasil. Não tenho sido ouvido o Congresso Nacional é ilegal a 'cessão da ilha'. Este ato só poderia ser válido com as leis do tempo em que não havia Congresso."

Temos que dizer ao chefe do executivo nacional, que a nação já pensa. Já não acreditamos em "pilulas sagradas".

CHEGA DE ESPOLIAÇÃO

O Vereador prosseguiu o seu discurso bradando: "Chega de

espoliação! Esta Nação tão espoliada, tão vilipendiada e roubada por potências internacionais, não pode permitir mais esta afronta que enxovailha os brios de nacionalidade de seus filhos."

O orador finaliza, dizendo, que o povo, os trabalhadores, devem se reunir tantas vezes quantas sejam necessárias para exigir que o Congresso seja ouvido e o acordo seja anulado.

PALAVRAS DE VITOR COSTA

Iniciando sua oração, o jornalista Victor Costa afirmou que se procura justificar a cessão da ilha, pintando com tintas negras o panorama mundial.

Com o pretexto do "perigo eminente", projetam consumir mais um crime contra a nação.

Finaliza o orador, afirmando que o ato do Presidente da República, desloca o Brasil do campo da Paz para o campo da guerra, medida que o nosso povo não aceita.

ENCERRAMENTO

Encerrando o memorável ato, discursou o sr. Agostinho de Oliveira que entre outras, expressou a seguinte frase: "Defendamos Fernando de Noronha, para que os nossos filhos amanhã não nos apontem como covardes".

Após o encerramento, foi preenchido extensos memoriais dirigidos as bancadas do Espírito Santo no Senado e Câmara Federal, exigindo a anulação do "ajuste" e repudiando a impatriótica posição tomada pelo governo.

Sociais

Aniversariou no dia 13 ultimo, o sr. Aley Correia da Silva, funcionário da Companhia Vale do Rio Doce, e 1º Secretário do Sindicato dos Trabalhadores da E.V. Vitória Minas.

Ao aniversariante, que é um destacado sindicalista em nosso Estado as felicitações de todos os funcionários de "Folha CAPIXABA".

Aviso

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, avisa a todos os interessados, que a "Ação entre Amigos" de ajuda a construção de sua sede própria, correrá no dia 25 de Maio.

Os associados portadores de cartões, deverão prestar contas semanais até às quintas-feiras — na sede do sindicato. No dia 21 de Maio será feito o ultimo controle. Os cartões não prestados contas até esta data, ficarão sob a responsabilidade do associado em cujo poder se encontram.

Vitória, Março de 1957.

A Diretoria.

Revisão da politica exterior do Brasil

IMPORTANTE PROJETO DE RESOLUÇÃO — CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Conta de início com o apoio de 135 deputados de todos os partidos o importante projeto de Resolução que se apresenta à Mesa da Câmara Federal pelo sr. Seixas Dória (UDN de Sergipe), criando uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a examinar toda a politica exterior do Brasil, de modo geral, e particularmen-

te, os Acórdos Militar Brasil-Estados Unidos, e o da "cessão" de Fernando de Noronha, opinando pela conveniência ou não de serem os mesmos mantidos.

Como se conclui, é objetivo da Comissão, realizar uma autêntica devassa na politica externa do Brasil.

Greve geral no Recife

CONTRA O AUMENTO DE IMPOSTOS — PARALISADOS INDUSTRIA, COMERCIO E BANCOS — APOIO DE MAIS DE 30 SINDICATOS — OUTRAS CIDADES GANHAS PARA O MOVIMENTO PAREDISTA

RECIFE, 13 (especial) — Em protesto contra o aumento de impostos, foi deflagrada nas primeiras horas de hoje a greve geral das classes produtoras de Pernambuco, fato que se repete em apenas cinco meses.

A cidade amanheceu deserta na manhã de hoje. A industria comércio e bancos paralisaram por completo as suas atividades. O movimento grevista foi decretado pela industria e comércio através da Associação Comercial de Pernambuco e já conta com o apoio de mais de três dezenas de sindicatos operários. De 24 horas, conforme estava programada, a greve estender-se-á por mais dias.

O movimento paredista tem motivo, na imposição do governador Cordeiro de Farias à bancada majoritaria do Legislativo Estadual, no sentido da eleição a presidência da Câmara do sr. Clélio Lemos (autor do famigerado projeto que cria o aumento dos impostos), eleição ontem ratificada pela Assembleia, em achincalhe às classes produtoras.

O egito retomou Gaza

O governo egípcio resolveu retomar em suas mãos a administração de Gaza, tão logo teve conhecimento de um conflito que viajava separar definitivamente aquela região do resto do território egípcio.

Decidindo a por fim as ilegalidades, o Egito pedirá agora, a retirada das Forças da Polícia Internacional da Zona de Gaza, bem como de todo o Sinal.

ses produtoras. A greve prossegue firme, e ganha grandes cidades do interior de Pernambuco, como: Goiânia, Vitória, Caruarú, Garanhuns, Barreiros e outros centros importantes.

No "colosso americano" RACISTAS SANGUINARIOS

Assassinam um jovem negro de 17 anos

CHICAGO, 12 (FP) — Alvin Palmer, jovem negro de 17 anos, foi abatido por um bando de jovens brancos, nas ruas de Chicago. Esta manhã, no hospital, sucumbiu aos ferimentos.

Segundo uma testemunha ocular, Palmer esperava ontem à noite o ônibus numa esquina. Um bando de rapazes passou e, sem uma palavra, cercou o jovem negro.

Depois, um deles golpeou a vítima na cabeça, com o que lhe pareceu um martelo.

Preço desta edição

Cr\$ 2,00
10 paginas

Amanhã em Maruípe

Ato patriótico em defesa de Fernando Noronha — Estarão presentes personalidades - Suculenta canjica será servida

Será realizado amanhã às 14,30 no populoso bairro de Vila Maruípe, próximo a residência do sr. José de Aquino, na Praça principal, mais um patriótico ato publico de repúdio a entrega de Fernando de Noronha aos EE.UU., para instalação de Base de Foguetes Teleguiados.

Ao ato comparecerão destacadas personalidades.

Após o encerramento será

servida aos presentes, uma suculenta CANJICADA. "PATRIOTA! ALISTA-TE EM DEFESA DE FERNANDO. DE NORONHA! PRESTIGE COM TUA PRESENÇA E DE SUA FAMÍLIA O ATO PUBLICO DE MARUIPE! SE POSSIVEL, LEVE TAMBEM OS SEUS AMIGOS! DEFENDAMOS JUNTOS ESTE PEDAÇO DO SOLO PATRIOTICO! PROTESTEMOS ALTO CONTRA A INOMINAVEL "CESSÃO". ass. A Comissão patrocinadora

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

Moderníssimo plano urbanístico — Ofertas especiais para todas as bolsas — Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo, o seu lote na

PRAIA DE JACAREIPE

Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4



Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, Avenida Getulio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46 90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46 - 90

O POVO BRASILEIRO

Demonstra a sua pujante consciência patriótica

De norte a sul do País, erguem-se os protestos contra a entrega de Fernando de Noronha — Comissões Pró-Defesa — Comícios na capital paulista — Manifestos de Cataguazes e Barra do Piraí — Mensagens de Tres Rios e Paraíba do Sul — Presente o

Espírito Santo à grande jornada patriótica

O povo brasileiro numa manifestação de patriotismo e crescente consciência nacionalista, ergue-se de norte a sul do país, bradando com veemência contra o monstruoso ato do governo do sr. Kubitschek, que entrega aos Estados Unidos da América do Norte, a ilha de Fernando de Noronha para a instalação de Base para Foguetes Teleguiados.

COMISSÕES PRO' DEFESA

Na capital de São Paulo, foi constituída a COMISSÃO DE DEFESA DE FERNANDO DE NORONHA. Esta comissão recém-fundada, tem como finalidade, conseguir que o Congresso Nacional discuta e anule a cessão da Ilha Brasileira. Fazem parte desta COMISSÃO, destacadas personalidades, parlamentares, professores, líderes sindicais e estudantes, comerciantes etc...

Outras comissões estão sendo organizadas em diversos pontos do território nacional.

COMÍCIOS NA CAPITAL PAULISTA

Na noite do dia 8, dezenas de milhares de paulistanos se reuniram na Praça da Sé, na capital paulista, para repudiar o "ajuste". Durante mais de quatro horas uma multidão compacta de pessoas pertencentes as mais variadas camadas da população, se irmanaram no ideal vigilante de defesa da soberania da Pátria.

Aclamados com demoradas salvas de palmas, foram aprovados o envio de telegramas de protestos ao sr. presidente da República, aos presidentes da Câmara e Senado Federal, ao presidente do Legislativo da cidade, contra a entrega de Fernando de Noronha. Foi igualmente aprovado por aclamação popular, uma mensagem de apoio à política petrolífera da "Petrobrás", dirigida ao Cel. Janary Nunes — seu presidente.

Os candidatos à Prefeitura de São Paulo, srs. Prestes Maia e Ademar de Barros, enviaram expressivas mensagens de afirmação nacionalista, que foram lidas no decorrer do comício, errancando entusiásticas ovações populares.

Impedido de comparecer por motivo de força maior o sr. Pelópidas Silveira — prefeito de Recife, que fora especialmente convidado, enviou uma saudação reafirmando a sua

posição patriótica e nacionalista frente ao problema de Fernando de Noronha e a defesa de nossas riquezas minerais.

O Camara Municipal da cidade que aprovou recentemente, por unanimidade uma moção de protesto contra a entrega, se fez representar por uma comissão de vereadores.

Entre outros oradores, usaram da palavra neste comício, o dr. João Mereje (advogado autor do Mandado de Segurança contra a cessão), os Deputados Campos Vergal do PSP, Dagoberto Sales do PSD, José Miraglia, Abguar Bastos, Leonidas Cardoso, Fróta Moreira do PTB, professor Henrique Miranda, e o vereador Freitas Nobre.

Outros comícios estão sendo realizados nos bairros da capital bandeirante.

DE CATAGUAZES E PORTO NOVO

Na cidade de Cataguazes (Minas Gerais), patriotas lançaram ao povo um manifesto, conclamando a luta em defesa da integridade territorial do Brasil.

De outras cidades mineiras como Porto Novo, estão sendo lançados enérgicos protestos contra a entrega, em memoriais que estão sendo dirigidos a deputados federais.

TRES RIOS E PARAIBA DO SUL

Firmado por dezenas de cidadãos das mais variadas classes sociais, foram enviados aos Deputados Dagoberto Sales e Abguar Bastos, por moradores destas cidades, fluminenses, inúmeros memoriais de protesto contra a cessão. Num dos memoriais enviados de Paraíba do Sul, firmou sua assinatura o Dr. Otacilio de Moraes, ex-prefeito daquela cidade.

DE BARRA DO PIRAÍ

Desta cidade do Estado do Rio, foi lançado um manifesto

assinado por conceituadas personalidades do município. Firmam o documento entre outros, o presidente e secretário da Associação dos Vestuarijros de B. do Piraí, o conhecido

professor Dr. Rosemar Pimentel e o médico Dr. Jorge Carvalho da Silva.

PRESENTE O ESP. SANTO

A presença do Espírito Santo a esta luta patriótica por nos-

sa soberania, não se fez esperada. O povo do nosso Estado formou desde o início da luta contra a entrega, no batalhão nacionalista em defesa de Fernando de Noronha. Num ritmo sempre crescente, surgiram os protestos. Centenas de memoriais com milhares de assinaturas foram enviados às Casas Legislativas e ao chefe do executivo nacional. Pronunciamentos de destacadas personalidades e de trabalhadores dos mais variados setores, se fizeram ouvir. Ato público foram realizados na capital, e

outros estão programados. A consciência cívica da terra de Domingos José Martins, se manifesta inflamada, ante a violação da integridade territorial do solo Pátrio. Lavradores de Cotaxé no extremo norte do Estado protestam contra o ignominioso ato da "cessão". Respondem solidários, os camponeses de Morro Grande, no município sulino de Cachoeiro do Itapemirim.

Em todas estas demonstrações está presente o espírito nacionalista do povo brasileiro, que não se deixará ultrajar.

OS GRANDES RESPONSÁVEIS

Escreve Victor COSTA

Um grupo de cidadãos de Colatina enviou ao senador Carlos Lindenberg um abaixo-assinado em que reclamavam o seu pronunciamento contra a cessão de Fernando de Noronha aos americanos.

O senador do P.S.D., em telegrama, respondeu a vários dos signatários, tecendo, a propósito do fato que empolga hoje a opinião pública nacional, considerações que precisam ser analisadas.

Diz o chefe pessadista capixaba, em síntese: No caso de Fernando de Noronha, não houve cessão alguma e nem quebra da soberania nacional; trata-se de medida de prevenção contra as bombas atômicas; os homens do governo e das forças armadas, são tão patriotas quanto nós, estudam e conhecem direito constitucional; têm tanto interesse na defesa de nossas riquezas, no progresso do país quanto nós; senadores e deputados como os homens dos demais poderes da República têm os mesmos interesses a defender que nós e possuem o mesmo privilégio de ninguém; não admitiriam qualquer ato que prejudicasse ou diminuísse o Brasil como nação soberana.

E faz advertência: "Precisamos nos precaver contra embuçados que por ignorância ou esperteza provocam a intranquilidade do povo, na ingloria tentativa de arruinar a nação por seu falso ideal que em verdade desconhecem".

E' triste que um homem, depois de velho, chegue ao fim de sua carreira política como um mentiroso vulgar. Mas é, infelizmente, o que aconteceu com o Senador Carlos Monteiro Lindenberg, líder do P.S.D. no Espírito Santo.

Examinemos um por um os argumentos do velho soba capixaba.

A soberania sobre Fernando de Noronha, com a instalação

da base americana, deixa de ser brasileira. Conforme admitte o sr. Vieira de Melo, líder do governo na Câmara Federal, os engenhos militares a serem instalados na ilha, são de caráter secreto; por isto, o seu conhecimento e manejo não podem ser divididos com ninguém. Este, aliás, é o pretexto a que se apegou o sr. Vieira de Melo para defender a tese da impossibilidade do acordo de cessão ser submetido ao Congresso Nacional. A soberania de fato passará a ser exercida pelos americanos que concordaram que a bandeira a ser hasteada na base seja a brasileira apenas para não ferir mais os sentimentos patrióticos do povo brasileiro.

O foguete teleguiado é arma ofensiva e não de defesa. Sua finalidade é conduzir bombas atômicas ou de hidrogênio contra alvos distantes até 8 mil quilômetros dos locais de lançamento. Além do mais, ninguém ousa atirar bombas atômicas contra o Brasil que não tem querelas internacionais com nenhum país, a não ser os Estados Unidos, é claro.

O sr. Lindenberg afirma que os homens do governo e das forças armadas são tão patriotas quanto nós, querendo dizer com isto que a cessão da ilha foi feita pelos homens do governo e das forças armadas indistintamente, o que não passa de chicaneria de rabula provinciana. Em verdade, não foram as forças armadas que entregaram a ilha. Foram certos homens do governo, entre os quais o Ministro Macedo Soares e o próprio presidente Kubitschek que só graças a uma série de mistificações conseguiram a-

plinar visíveis resistências dentro do próprio governo. O sr. Lindenberg quer, maliciosamente, atribuir ao grosso das forças armadas a responsabilidade pela entrega de parte do território nacional aos americanos. Mas é inútil.

Sim, os homens do governo conhecem direito constitucional o que não é novidade. Mas são esses próprios homens que recusam submeter o acordo à discussão do Congresso Nacional, alegando que isso seria perigoso. E' que sabem que a cessão é ilegal e que, num debate livre, ficaria mais patente o caráter criminoso do seu ato.

Diz o sr. Lindenberg que os homens do governo, da Câmara e do Senado têm tanto interesse em defender as riquezas nacionais quanto nós. Não, nem todos. Macedo Soares, o ministro do Exterior, ao tomar posse em 1955, o fez declaradamente categoricamente que "tinha os olhos postos nos Estados Unidos". Chateaubriand, colega de Senado e de partido do sr. Lindenberg, declarou já que seu pedestal é a Standard Oil e que sua imprensa defende incondicionalmente os Estados Unidos. E são estes cidadãos que tramaram e realizaram a cessão de Fernando de Noronha aos americanos. Além do mais, o sr. Lindenberg não pode se referir ao fato como se TODO O SENADO E TODA A CÂMARA estivessem de acordo com a entrega. A Comissão de Diplomacia e Tratados do Monarca adotou decisão reclamando que o assunto fosse submetido ao Congresso. E sr. Vilasboas, líder da UDN declarou mesmo que tal ponto de vista era da maioria do Senado. O sr. Lindenberg não tem o direito de mistificar a ponto de atribuir ao Senado e à Câmara posições que tais Casas do Legislativo não tem. O máximo que se lhe conceder é que reivindicue para si e mais uma meia de Chateaubriand esses pontos de vista excessivamente americanos e nada brasileiros.

Quanto à advertência final, ha nela desonestidade e um tacañismo de pessimo histrião. Chamar os brasileiros que defendem a paz, a soberania e os interesses nacionais de "embuçados", acusá-los de provocar intranquilidade do povo e de pretenderem arruinar a nação por um ideal que desconhecem, tudo isto não deixa de revelar muita audácia, a que o sr. Lindenberg chegou talvez por julgar que o seu telegrama de resposta fosse lido apenas por gente simples do povo, incapaz de opinar sobre questões que, ele acredita, são privilégios de uma "elite" de que se julga expoente máximo no Espírito Santo.

Mas se enganou, como sempre ultimamente. Uma das pessoas que, no Espírito Santo, mais alto falaram contra a criminosa entrega foi o senador Atilio Vivacqua. Não queremos fazer paralelos entre o líder do P.R. no Monroe e o sr. Lindenberg. Não queremos também apresentar o sr. Vivacqua como quintessência da cultura do Espírito Santo, como muita gente o faz por aí, não se sabe bem com que objetivo. Existe, aliás, muita coisa em que discordamos totalmente do sr. Vi-

vacqua. Mas, coloquemos um e outro ombro a ombro. Será que o sr. Vivacqua é um embuçado? Poderá ele ser acusado de tentar intranquilizar a opinião pública? Será que o sr. Vivacqua, cuja cultura jurídica é conhecida dentro e fora do país, ao contrário do sr. Lindenberg que, como jurista, ao deve ser conhecido pelas rabuças e "grilos" com terras ao Estado no norte do Espírito Santo, pode ser acusado de agitar os ânimos que defende?

Que a opinião pública do Espírito Santo julgue a opinião do sr. Lindenberg e a do sr. Vivacqua, sem paixões partidárias.

A verdade é que o líder capixaba do P.S.D., contrariando inclusive posições patrióticas e elementos ao seu próprio partido, toma uma atitude que o coloca lado a lado com os piores calabres da história do Brasil.

Entregar Fernando de Noronha e dar o primeiro passo para permitir a ocupação militar do Brasil pelos Estados Unidos; e abrir caminho a colonização total de nossa terra; e permitir que o Brasil seja arrastado a uma guerra de agressão aos povos do mundo socialista e do mundo colonial que se libertam ao jugo das metrópoles; e expor a população do Brasil ao horror dos bombardeios atômicos; e acirrar o processo de pauperização do povo de nossa terra, cujo grande mal está na exploração crescente por parte dos tristes internacionalistas que nos saqueiam impiedosamente.

O sr. Lindenberg, ao tomar tal posição, apresenta-se perante a opinião pública como um dos responsáveis pelos grandes males que flagelam o nosso povo. O Brasil, país imensamente rico, vegeta na miséria porque uns tantos tristes americanos sugam, como vampiros, toda a seiva da nação.

Nestas condições, não é necessário que o jornal de propriedade do sr. Lindenberg, A GAZETA, procure atirar sobre as costas do governador Lacerda de Aguiar a responsabilidade pelo crescimento da mortalidade infantil e pelo aumento brutal do custo de vida, com visíveis objetivos demagógicos e eleitoreiros.

Com a ocupação do Brasil pelos americanos e com a guerra, morrerão milhões. Será muito pior. Mil vezes pior... Os passeios de Chiquinho, comparados a tão monstruoso crime, são inocentes divertimentos de colégio em férias.

O sr. Lindenberg apresenta-se, neste momento, como um dos piores inimigos do povo do Espírito Santo e do Brasil.

Inglória, isto sim, é o fim de carreira do sr. Lindenberg.

NOTAS ECONOMICAS

O caráter de inversão americana no Brasil

O dolar procura sempre maior renda — Mais um "argumento" na campanha das cafés finos

ÉRICO NEVES



Os investimentos de capitais no Brasil, em 1955, totalizaram 29,5 bilhões de cruzeiros. O capital nacional participou com 70% desse total, o europeu com 17% e o norte-americano com 8%. Acresce, ainda, que os capitais americanos deram preferência aos investimentos no comércio e nas manufaturas (indústria leve, precisamente os ramos mais rendosos para os inversionistas e de nenhum interesse para o progresso econômico do país. Vamos citar dois exemplos que bem demonstram a razão das preferências demonstradas pelos capitais americanos: — a Sears Roebuck, que nos EE.UU. apresentaram, em 1955, um lucro correspondente a 16%, no Brasil obtiveram lucros superiores, a 30%; a Standard Brands (manufatura de produtos de sobremesa — geléia, fermentos, além de exportação de café), obteve no

Brasil 22% de lucros e 9% nos EE.UU.

São dados e fatos que destroem toda propaganda que procura apresentar as inversões norte-americanas no Brasil como fator de nossa prosperidade econômica.

Um dos argumentos mais usados na "campanha dos cafés finos" é que a produção colombiana e da América Central (cafés "milds") é toda ela colocada no mercado dos Estados Unidos, enquanto nós — pela inferior qualidade de nosso produto — vivemos em regime de super-produção.

Condiçõam, assim, a sorte de nossa cultura cafeeira ao exito que alcançarmos na competição com os "milds" pela conquista do mercado estadunidense. Dentro desse raciocínio bitolado pelos técnicos "made in U.S.A.", o resto do mundo não existe como mercado. Ou

produzimos cafés suaves para concorrer com os "milds" no mercado americano ou estaremos marchando para a ruína inevitável. Mas nem toda propaganda distribuída e paga à imprensa com as verbas do I.B.C. — dinheiro do cafeicultor — nem o controle dos meios de divulgação através das agências sediadas nos Estados Unidos, conseguem convencer de que nossa sorte "como nação livre" está na dependência exclusiva da "boa vontade dos amigos do norte" em continuar consumindo nosso café de baixa qualidade, mesmo com o sacrifício de seus delicados paladares.

Uma outra notícia que consegue atravessar a cortina do dolar é suficiente para destruir toda propaganda manipulada pelos "experts" do USIS (United States Information Service). Eis um exemplo: — Um telegrama divulgado pela

France Press, inserto por descuido da imprensa de balcão, informa que "A Tchecoslováquia importará café colombiano para a exportação para a Colômbia de produtos industriais, notadamente máquinas."

Alí está: — a Colômbia, que segundo a propaganda do I.B.C., coloca toda sua produção cafeeira no mercado americano, procura conquistar novos mercados, fugindo, assim, aos inconvenientes da sujeição a um único mercado. Enquanto isso nós permanecemos com "os olhos voltados para a grande nação do norte" como diria o Ministro teleguiado sr. Macedo Soares. E, envés da procura de novos mercados, adotamos uma política que dificulta a expansão do comércio exterior na base de acordos bilaterais, como é prova a recente instrução da SUMOC que elevou o nível mínimo dos ágios.

Na Cia. Ferro e Aço

Irregularidades que não condizem com o grau de progresso da empresa

Sem dúvida alguma, a Cia. Ferro e Aço é em nosso Estado, uma miniatura bem representada da grande indústria siderúrgica que poderíamos ter, com as possibilidades imensas de que dispomos.

Os produtos metalúrgicos saídos dos seus altos fornos, de boa qualidade, podemos afirmar, (sem fôto de propaganda) atestam a capacidade dos técnicos e operários da siderurgia nacional.

CONTRASTE FLAGRANTE

Não caminha paralelo a este grau de desenvolvimento e progresso da Cia., o nível de vida dos seus trabalhadores. Muito ao contrário, este depõe flagrantemente contra o elevado índice de desenvolvimento técnico, administrativo e financeiro da empresa que é vanguardista da siderurgia em nosso Estado.

IRREGULARIDADES

Acabamos de receber infor-

mes, de que sérias irregularidades estão se verificando no serviço de extração de carvão nas localidades situadas entre Sauassú e Barra do Riacho, (Sai, Cantagalo, Batinga e Pau Brasil). Segundo os informes recebidos, as formas de trabalho ali postas em prática parecem datar do tempo da escravidão.

A jornada de trabalho é de mais de 10 horas diárias. O salário além de irrisório, nem chega ao nível do salário mínimo. Não são pagas horas extraordinárias e não existe garantias de nenhuma espécie. Existem operários com quase 13 anos de serviço, que podem ser postos na rua a qualquer momento, pois não possuem carteira assinada. Devido a aspereza do trabalho, os acidentes são frequentes. Não há nem mesmo medicamentos para um socorro de emergência.

Estas são em resumo, as condições em que trabalham os operários carvoeiros da Cia. Ferro e Aço.

Notícias de Colatina

Insuportável situação

Há mais de um ano sem receber, os cantoneiros da 3a. Região do D.E.R. — Como vivem os trabalhadores ao longo da estrada

Colatina — do correspondente. Estão há mais de um ano sem receberem pagamento os cantoneiros da 3a. região do DER. A última vez que receberam, foi no mês de Novembro de 55. Os trabalhadores foram transformados em pedintes ao longo das estradas onde trabalham. Desesperados pela completa ausência de alimento vivem a implorar à caridade pública. Não tem crédito nem mesmo para uma caixa de fosfóros. Os vales para os armazéns foram cortados. Apenas vales para farmácias, são agora fornecidos.

DESATENÇÃO

Os cantoneiros pagam Ins-

tituto. O médico naquele Regi-
gão é o dr. Raul Giuberti. Este porém, ultimamente, não vem atendendo aos cantoneiros com a atenção devida.

ANDAM NÓS

A maioria dos filhos de cantoneiros na 3a. Região, andam nus dentro de casa. Quando querem ver alguém que passa na estrada escondem o corpo colocando somente a cabeça do lado de fora.

Não será preciso dizer o motivo desta nudez.

PAGAM ALUGUEIROS

Come se sabe, as casas dos

MALTRATADOS

Aumentando o grau de sofrimento dos trabalhadores, feitores faltam com o respeito aos cantoneiros. Vive a ameaça-los de jogá-los na rua, e o que é mais grave, costumam até maltratar no serviço aos que adoececem.

FALSO ANUNCIO

Vez por outra corre ao longo

das estradas, "falso anúncio" de que o pagamento vai sair. Nessas ocasiões, os cantoneiros se arriscam a pedir crédito aos comerciantes, conseguindo às vezes. Os dias passam e o pagamento não chega. O crédito é então, imediatamente cortado, voltando o "jejum forçado" aos lares daqueles humildes trabalhadores.

Nota da Redação: O relato acima, enviado por nosso correspondente na cidade da Colatina, além de revoltante denigra até mesmo o senso de humanidade que ainda possuem os nossos administradores.

Uma providência urgente para caso em foco, se faz necessária.

-X-

O CASO DO SAPS

Novos detalhes sobre o rumoroso assunto

-X-

Colatina — do correspondente. Sobre as irregularidades havidas no rumoroso caso do SAPS, agência desta cidade, voltamos hoje com novos detalhes.

Foram feitos para esta agência, 40 estrados simples para depósito de mercadorias por Cr\$2.200,00 cada, num montante de Cr\$88.000,00. Foram feitos ainda, 20 cadeiras ao preço de Cr\$ 1500,00 por unidade, as quais somaram a importância de Cr\$ 30.000,00.

O Vereador Lourenço Pereira Cardoso, procurando formar uma ideia mais abalizada a respeito do assunto, solicitou orçamento dos móveis adquiridos por esta autarquia, em outras mercenárias da cidade, recebendo o orçamento seguinte: As cadeiras poderiam ser confeccionadas ao preço de Cr\$ 800,00. Por igual preço, poderiam ser confeccionados os estrados. Para quantidade maior (como é o caso) poderia ser feita uma razoável diferença.

Acresce ainda, que o Vereador Pereira Cardoso, por engano solicitou orçamento para estrados de 4 metros, quando os do SAPS são de apenas dois, razão de custarem menor preço.

Fazendo um relato completo deste assunto, este Vereador possui em seu poder, uma declaração do sr. Anibal Siqueira, firmada sobre estampilhas federais. O sr. Anibal Siqueira foi testemunha de vista do que se passou na transação dos móveis.

Segundo os informes, as "personagens" centrais do rumoroso caso que tanto tem abalado a opinião pública local, são os "ilustríssimos" srs. Akcy de Almeida e Siqueira de Tal.

ACHADOS

-X-

Encontra-se em nossa redação uma caderneta escolar de frequência, do Gíraldo N.S. da Penha, pertencente ao escolar Lucio Cesar Saad Buaiz.

A referida caderneta, poderá ser procurada em nossa redação, no horário normal do expediente.

Anunciem em Folha Capixaba o Jornal que realmente circula entre o povo

Escreve o Leitor

Suspensão o Internato dos Ferroviários

No Hospital de Itabira — No Sindicato, os processos continuam "internados"

Governador Valadares, 12 de Março de 1957.
Sr. Redator de Folha Capixaba.

Tendo lido neste conceituado jornal, na edição da semana passada, uma correspondência desta cidade denunciando a situação em que se encontram os ferroviários da Cia. Vale do Rio Doce, no que se refere a previdência social, venho por esta denunciar o grau de responsabilidade do sr. Presidente do Sindicato por esta situação.

Sempre que um caso da natureza dos que foram denunciados acontece na ferrovia, apelamos para o sr. Presidente do Sindicato. Este porém, tem se limitado a dizer que existem no Sindicato 5 processos, como se apenas a existência de processos, no sindicato bastasse.

A Cia. acaba de suspender o internato dos ferroviários no hospital de Itabira. Os processos continuam "internados" dentro do Sindicato.

Fica demonstrado assim, que

processos parados nada resolvem. Aliás, estes sempre existiram mesmo quando da gestão de outros presidentes.

Fica demonstrado ainda, que dado o menosprezo com que tem tratado estas questões, o sr. Presidente do Sindicato da Vale do Rio Doce, tem uma enorme parcela de responsabilidade pela situação lastimável em que se encontram os ferroviários, no que se refere a Previdência Social.

Ficarei grato pela acolhida que for dada a presente. Um Ferroviário.



CRONICA

LENDO UM VELHO ALBUM

Limpando a estante, encontro num vó da prateleira, perdido no meio da poeira, um velho album todo descolorido. Os olhos bateram no titulo: "Jamais esqueceremos" em letras impressas sobre um quadro estranho. Um homem uniformizado contemplando varios corpos aturados pelo chão, entre eles o de um menino de uns dez anos.

Senti como uma pancada no peito e a boca me veio um gosto ruim... A respiração alterada, como quem faz algo proibido, fui passando as folhas... Corpos nus e macilentos. Autênticas caveiras recobertas de pele. Valas e mais valas cheias de corpos e membros humanos... Não parece realidade... Não seria um delírio?... Um moço vivo que a fome reduziu a situação de um esqueleto em pé. Em pose, um grupo de mulheres de queixos cavalezes e fisionomias duras como pedra: guardas de um campo de concentração. Uma montanha de ossos, em meio dos quais rostos humanos dilacerados. Pedacos de não sei que carbonizado, junto a uma cerca, lembrando corpos humanos... Sinto vontade de atirar o album for a, livrando-me da sensação mortal da agonia, repugnancia e pavor... Mas continuo. Um vago cheiro de cadaveres, como se fossem brinquedos amontoados... No final, duas crianças (um menino e uma menina), os rostinhos transfigurados, abraçados, mortos...

Que seria aquilo? Porque teria acontecido? Vou lendo. As cifras crescem: milhares, milhões, homens, mulheres, velhos e crianças... Assassinadas nos campos de concentração nazistas. Vítimas da sede maldita de um bando de assassinos que queriam dominar o mundo...

Continuo a leitura agora com a sensação de cansaço e prostração de quem acabou de passar por um terrível sofrimento físico. O album velho era uma das tantas publicações das Nações Unidas, divulgando as atrocidades cometidas pelos alemães, logo após a guerra...

O album cai-me das mãos. Num crescendo, sinto um odio surdo. Cresce dentro de mim uma vontade incontrolada de gritar: Guerra, não, tende piedade das crianças. O odio cresce e vacila mas, afinal se concentra como n uma camera de cinema e vai ampliando, ampliando: VEJO UM BANDO DE HOMENS MARCHANDO, MARCHANDO, OCUPANDO FERNANDO DE NORONHA, MACEIO... E CONTINUAM MARCHANDO.

E algo grita dentro mim: Não! Mil vezes não! Não e Não! Gessy

ANIVERSARIOS

Dia 14 — Aniversariou no dia 14 ultimo, a sra. Matilde Silva, esposa do sr. Homero Aguiar. Nesta mesma data o menor Ivo Gois, filho do sr. Manoel Gois. Viu passar ainda nesta data o seu aniversario natalicio, o garoto Laerth Aguiar, filho do sr. Homero Aguiar.

Dia 16 — Ver passar mais uma data natalicia, no dia de hoje, a menina, Carlilla, filha do casal Aviz O. Santos e sua esposa sra. Penha O. Santos, residentes em São Torquato.

Dia 17 — Estará completando mais uma primavera na data de amanhã a srta. Sitalia Massena, leitora do nosso jornal residente em Cachoeiro de Itapemirim.

Dia 18 — Estará aniversariando no dia 18 proximo, o jovem Lenine Soares, ex-funcionario dese jornal, filho da sra. Dilma Santos Ignácio.

Dia 19 — Sr. José Gonçalves Dias.

Dia 20 — O jovem Alilton Ribeiro Pio, filho do sr. Sebastião Ribeiro Pio. Ainda nesta mesma data o jovem Ivan Alves Vieira, aluno do Ginásio São Vicente. Ver passar a sua data natalicia nesta data o sr. José Santana, funcionario da Central Brasileira e leitor assiduo do nosso jornal.

A todos os aniversariantes "FOLHA CAPIXABA" envia as suas felicitações.

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, opacas, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA E. E. SANTO

EXIGENCIAS NORTE-AMERICANAS:

Instalação de bases em municípios de Alagoas onde descobriram petróleo

Plano de liquidação da Petrobrás — Processos clássicos de banditismo internacional — Novas descobertas de petróleo serão anunciadas

MACEIO, Março (Correspondência especial) — Informações absolutamente seguras colhidas aqui, demonstram que há uma ligação entre a descoberta das jazidas de petróleo em Alagoas e as recentes exigências norte-americanas, quanto à instalação de bases de radar no Estado.

AS BASES

Meses antes da assinatura do "ajuste" de Fernando de Noronha, portanto, no momento em que mais intensa era a pressão dos Estados Unidos sobre o governo Kubitschek, duas áreas totalizando 12 milhões de metros quadrados foram escolhidas pelos janques para a construção de bases de radar

e de teleguiados a uns vinte quilômetros desta capital.

VISITA DE AMERICANOS

Em junho do ano, passado aqui chegaram técnicos americanos, em companhia do major brasileiro Edmundo Neves, filho do ex-senador fluminense Alfredo Neves. Hospedaram-se os americanos e o major Neves no Parque Hotel. Fizem a demarcação de duas áreas de dois por três quilômetros cada uma. Tais áreas foram localizadas em São Miguel dos Campos e em São Luiz de Quitunde. Distam uma da outra cerca de cinquenta quilômetros, enquadrando-se no Taboleiro dos Martins. Nesse planalto localizam-se as jazidas de petróleo de Alagoas já denomina-

da pelos técnicos brasileiros como a Pensilvânia Brasileira.

Um fato novo confirma as informações que acabamos de transmitir. O comandante do 29º B.C., coronel Guedes reuniu a imprensa e em entrevista coletiva comunicou que a unidade sob seu comando vai ser transformada em Regimento de Infantaria, isto é em unidade maior. Isto porque nas proximidades de Maceio vão ser construídas duas bases de radar.

COMO NOS FILMES

Parece fora de dúvida que esse caso do petróleo, das exigências de bases, da "guerra a vista" anunciada pelo ministro Macedo Soares, formando um todo neste último exemplo de pressão americana sobre o go-

vérno do sr. Kubitschek, não se desliga do rumoroso processo, movido pelo "Correio da Manhã" (jornal entreguista) contra o presidente da Petrobrás, coronel Janari Nunes.

O processo do "Correio" constitui mais uma página escabrosa, na história do jornal do sr. Paulo Bittencourt, onde pontifica, fazendo o papel de volumosa eminência parda, o sr. Augusto Frederico Schmidt, poeta e prosador da Orquídia.

Como nos filmes de bandidos de Chicago, a história desse processo assim começou: se gundo vimos a saber: cerca das 23 horas telefonaram da redação do "Correio" para a residência do coronel Janari. Uma pessoa da família do presidente da Petrobrás, uma senhora, atendeu ao telefone. Seguindo orientação do dono da casa, que se encontrava recolhido, informou que o coronel Janari não estava.

PROVOCAÇÃO

Do outro lado, em linguagem desabrida, alguém, dizendo-se redator do "Correio da Manhã", perguntou "em que 'bolote', em que antro de jogo estaria o dono da casa, que não podia atender ao "Correio da Manhã".

Veio então ao aparelho o coronel Janari, que respondeu ao agressor com palavras de indignação.

Mas os homens que de dentro do "Correio da Manhã" preparavam uma armadilha para o diretor da Petrobrás estavam munidos de máquina de gravar, ligada ao telefone. Além disso haviam mobilizado, "na forma da lei", duas testemunhas.

Esses detalhes do caso figuram nos autos do processo que o "Correio" está movendo contra o coronel Janari.

Assim age a Standard Oil em toda parte.

NOVAS OCORRENCIAS

Estamos informados de que dentro de pouco tempo a Petrobrás anunciará mais duas importantes ocorrências de petróleo no Brasil. Aguardam-se apenas confirmações de ordem técnica.

Enquanto o petróleo aparece em vários pontos do Brasil, mais furiosa se apresenta a campanha contra a Petrobrás no clássico estilo de banditismo que compõe a história da Standard Oil. Ao mesmo tempo, o governo americano vem à tona, botando a face nos peitos do governo do vaqueiro sr. Juscelino Kubitschek e exigindo bases em nosso território para garantia contra "a ameaça russa".

DE MACEIO

Unâнимes os Vereadores

Contra a instalação de bases na capital alagoana — Telegramas ao Presidente da República e ao Ministro da Guerra

MACEIO, (IP) — A Câmara Municipal de Maceio se colocoou por unanimidade contra a instalação de uma base nesta capital alagoana.

Damos abaixo publicidade na íntegra da cópia de dois telegramas apresentados pelo vereador Hamilton Moraes e aprovados por aquela Casa por unanimidade, dirigindo-se aos poderes competentes do país, no sentido de evitar a construção de bases de super-radar em nosso município.

Encaminhando o requerimento o combativo representante do povo de Maceio teve várias considerações em torno do momento do assunto, tendo afirmando que não sabe como o presidente da República assinou um acordo com os norte-americanos para construção de base em Fernando de Noronha. Acrescentando, disse ainda a quele vereador, que assunto de tamanha gravidade, deve ser discutido pelo Congresso Nacional.

Em aparte, o vereador Teobaldo Barbosa disse que o ministro do Exterior, convidado para dar explicações, afirmou que o acordo de bases em Fernando de Noronha era em virtude do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Não concordando com o ministro, disse o vereador Teobaldo, que o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos é um acordo para fins pacíficos e não agressivo.

RESPONSABILIDADE DA CAMARA

Em suas considerações, afirmou o vereador Hamilton que a Câmara Municipal de Maceio tem responsabilidade para com o povo e não pode silenciar em questão de tamanha gravidade. Em seguida, apresentou o requerimento que abaixo transcrevemos: "Exmo. sr. presidente da Câmara Municipal de Ma-

ceio Requeiro a Mesa, ouvido plenário, para que seja telegrafado ao senhor presidente da República, bem como ao sr. Ministro da Guerra, no sentido de que não permitam instalação de bases militares ou Estação de Radar de potência estrangeira, em nossa pacata cidade. S.S. da Câmara Municipal de Maceio, em 27-2-1957 — As.) Hamilton Moraes.

Foram ainda aprovados os seguintes telegramas:

Gen. Henrique Teixeira Lott — Ministério da Guerra — Rio — (DF) — Confiante patriotismo brilhante soldado Vossência vg Câmara Municipal Maceio lamenta permissão Norte-Americanas instalar bases vg posto Observação engenheiros técnicos e teleguiados Nariz Atômico vg protestando contra propalada demarche Itamarati apela ao amor à pátria do Excelentíssimo Ministro da Guerra sentido não permitir seja nossa pacata cidade Maceio transformada ponto visado futuros beligerantes pt — Cleto Marques Luz — Presidente — Remete Câmara Municipal de Maceio, em 27-2-57-TRA.

Doutor Juscelino Kubitschek — Presidente República — Palácio Catete — Rio (DF) — Câmara Municipal Maceio apela Vossência sentido não permitir instalação em nossa pacata Cidade bases militares ou estação super-radar Norte-Americana ou qualquer potencia estrangeira pt Nossa gente tão cheia problemas domésticos combate excessiva carestia e busca progresso deseja viver afastado guerra alheia pt Confiante patriotismo Vossência externam pensamento sobre indesejável ameaça através seus representantes Câmara Municipal pt — Cleto Marques Luz — Presidente — Remete Câmara Municipal de Maceio, em 27-2-57-TRA.

Considero um crime de lesa-pátria

A cessão de qualquer parte do nosso território — Fala à «Imprensa Popular», o dr. João Martins, Prefeito da cidade de Campos

Falando ao representante da IMPRENSA POPULAR na cidade de Campos — importante município fluminense, o Dr. João Barcelos Martins, prefeito daquela cidade, homem publico de firme orientação nacionalista, assim se expressou sobre o grave problema da cessão de Fernando de Noronha aos EE.UU.:

CRIME DE LESA-PATRIA

"Considero verdadeiro crime de lesa-pátria a cessão de qualquer parte do nosso território, por mínima que seja, mormente para utilização militar por uma potência estrangeira, no caso os Estados Unidos. Só posso encerrar essa questão como mais um revoltante desrespeito ao princípio soberano nacional, já por vezes tão duramente atingido. Entretanto, homens do gover-

no não só aceitaram o "pedido" norte-americano, como, inclusive, apressaram-se de forma subversiva a patrocinar essa malsinada intervenção janque em nossa vida de povo pacífico e pacifista".

PELO PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO

— Julgo que não se deveria ter admitido, sequer, a idéia desse ajuste, tão contrário é às nossas tradições pacifistas e aos nossos interesses de nação que procura emancipar-se. No entanto, como o assunto já foi objeto da assinatura do Itamarati, em nome do Governo do sr. Juscelino Kubitschek, penso ser indispensável submetê-lo à apreciação e ao voto do Congresso Nacional. Estou certo, aliás, de que a discussão no Parlamento brasileiro demonstrará,

cabalmente, que a cessão de basta, sob qualquer pretexto ou máscara, em tempo de paz, fere frontalmente os dispositivos constitucionais referentes à matéria.

Encerrando suas palavras IMPRENSA POPULAR, assim se expressou o Dr. João Barcelos Martins.

— Confio em que a opinião publica, crescentemente organizada, conquistará a rejeição do plano de ocupação militar de Fernando de Noronha, o que há de reduzir, para nós, brasileiros, as trágicas perspectivas de nosso maior envolvimento na política agressiva norte-americana, preservando, ao mesmo tempo, a soberania nacional, já tão ferida pelo Acordo Militar e limitando as ameaças sempre renovadas às riquezas naturais do país, como o petróleo e os minérios atômicos.

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Fábrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcaça

Serviços gerais de torno

Mandrillamento de mangas de eixo — Pinos de aço — Conção de qualquer tipo de parafuso — Porcas — Arruelas — Buchas e embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getulio Vargas S/N — São Torquato
Tel. 4990 - C. Postal, 85 - End. Teleg. «BRODIDE»
Vitória * Esp. Santo

Anunciem em
Folha Capixaba
o Jornal que
realmente circula entre o povo

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, N° 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

Peça ao seu fornecedor CAFE' JOCKEY e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00

(PATENTE FEDERAI 165)

FATOS E COISAS

O CASO BRANNING

O "affaire" Branning continua a preocupar a imprensa do Espírito Santo. Primeiro se dizia que um tal Degold, como um autentico "Papai Noel", andava aqui por Vitoria e pelo interior, a oferecer empréstimos de milhões às prefeituras. Depois, se falou que Degold nada tinha com a firma Paul Branning, de quem se dizia representante e em nome de quem prometia milhões...

Agora, no Rio, o sr. Paul Branning, além de desautorar Degold, acusa certo politico (não diz o nome) de evidência no Espírito Santo de ter tentado extorquir-lhe determinada quantia em dinheiro...

A situação é confusa. Ha muita exploração politica em torno do caso. Nele foi envolvida muita gente de boa fé. As explicações que deviam ser dadas não vêm. Ha indícios de que tudo não passa de uma grossa patifaria. Mas, os autores, os meliantes, como se diz em linguagem de policia não são conhecidos.

Só ha uma coisa: Pelo tipo da bandalheira, pelo cheiro, não será o caso de se perguntar: O dedo do sr. Zanelo não andaria nisso tudo?

QUEM LIQUIDA O ESPIRITO SANTO

"A GAZETA" publica uma extensa reportagem. "O governo de Chiquinho liquida o Espírito Santo", diz o titulo. Seguem-se informações muito serias: aumenta o indice da mortalidade infantil; desaparecem os ovos do mercado; o aumento de impostos levará o café torrado a cr\$ 62,00 o quilo; ha desemprego e mendicância no Espírito Santo...

Tudo muito certo. Mas quem é o responsavel por isto?

"O Chiquinho" — responde "A GAZETA".

Antes, se dizia que era o Jones, e era mesmo. Mas, antes deste, houve Lindenberg. E antes deste, houve Bley etc. etc. E tudo isto é verdade.

"A GAZETA" pretende com suas reportagens mostrar que com o P.S.D. no governo, nada do que está acontecendo acontecerá. E, desta forma, capitalizar para as hostes de Lindenberg o descontentamento popular, tendo em vista o proximo pleito eleitoral de 1958. Expertinhos, como se vê... Mas dá-se que, quando Lindenberg e Jones estiveram no An-

chieta, a situação era a mesma, dizendo-se, então, que eles eram os responsaveis. Da-se ainda que Chiquinho sempre foi do P.S.D. e só se desligou desse partido por causa da sua desmoralização para disto tirar proveito, candidatando-se e elegendo-se governador do Estado, aplicando uma tática que hoje o proprio P.S.D. procura aplicar para voltar ao poder.

A responsabilidade pelo que acontece não é de Deus. Cada vez mais o povo disso se convence. Quem faz a infelicidade dos homens são os proprios homens. Vejamos. Lindenberg é e sempre foi um grande proprietario de terras, seus colegas de alta direção possedista também. Jones era e é ainda da "entourage" de Lindenberg. Chiquinho é abastado fazendeiro. E assim por diante. Em que consiste a politica dessa gente? E' simples: conquistar sempre novas posições politicas e ficar sempre cada vez mais ricos. Nestas condições, é de se admirar que o povo fique cada vez mais pobre? Positivamente, não.

Remedio: o povo fazer a sua propria politica, não se deixando levar pela "boa conversa" dos velhos e tradicionais politiquinhos. E isto começa a acontecer, o que é, evidentemente, um bom sinal.

COM O POVO OU CONTRA

Em politica, só ha duas maneiras de enfrentar as questões: a favor do povo ou contra o povo. O resto é demagogia.

Por exemplo, está se cogitando de dotar a cidade de transporte noturnos, o que é uma evidente necessidade. Para resolver o problema, estão em discussão os empresarios, vereadores e o prefeito de Vitoria. Muito claro.

Na primeira reunião, os empresarios ficaram de apresentar uma proposta que consubstanciasse suas pretensões em relação ás tarifas. Muito bem. Se de tudo o que resultar forem tarifas mais altas, abrindo-se com isto o caminho para aumentar as tarifas inclusive do transporte durante o dia, é evidente que o resultado terá sido contra o povo.

E' isto. Não adianta querer argumentar, justificar ou convencer. Que fique atenta, pois, a opinião publica.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

Soneto

SONHADOR

"Djalma Andrade"

Os filhos dele, meu amor, têm tudo: bonecas, jóias e brinquedos finos. Envolvidos na renda e no veludo, são belos, inatingiveis e divinos.

Enquanto tu, meu filho, assim quase desnudo, ao léu, exposto á fúria dos destinos, não tens, ao menos, um sapato rudo para os teus pés gelados e franzinos...

Meu filho, dorme neste rude braço, cheio de calos e de cicatrizes, mas que nunca vergou-se de cansaço!

— Espera filho! Espera um pouco mais: Todos os lares hão de ser felizes, todos os berços hão de ser iguais!

Realizado no Alto do Caratoira Ato publico contra a entrega O vereador Mario Gurgel e o sr. Vespasiano Meirelles, entre os oradores

Promovido por um grupo de patriotas residentes no Alto de Caratoira, foi realizado na sede do Estrelinha F.C., progressista agremiação daquele bairro, um vigoroso ato público contra a "cessão" da Ilha de Fernando de Noronha aos E.E. UU. do qual participaram dezenas de cidadãos.

Convidados que foram, estiveram presente o Vereador Mario Gurgel e o sr. Vespasiano Meirelles, nosso diretor,

que pronunciaram breves e significativas palavras, condenando o "ajuste" e conclamando ao povo a exigir que o assunto seja levado ao Parlamento nacional. Em nome dos moradores do Alto falou um popular. Os presentes firmaram um memorial ao senador Atilio Vivacqua, em que verberam a entrega da Ilha brasileira. Um outro memorial foi firmado e enviado ao governador do Estado, reivindicando melhorias para o bairro.

A CORDEONS



Por preços especiais só na Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia Consultorio Edificio do Sind. Arrumadores (Docas) Avenida Getulio Vargas n° 3° andar — sala 303

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 15 ás 16 horas EDIFICIO MURAD — 3° andar — Sala 204 VITORIA

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida Rua 1° de Março n° 31

LEITE — Quando o arroz estiver bem lavado coloca-se com um pouco de Sal e agua sobre o fogo para ferver. Durante o cozimento, junta-se aos poucos, o leite e cozinha-se mais durante meia hora. Enfeita-se com pedacinhos de pão molhado e serve-se.

Convem saber

Pode-se perfumar um quarto ou uma sala sem maiores despesas do que custa um pouco de Agua de Colonia. Deite-se umas duas colheres de sopa em um prato e atei-se fogo.

Bom Humor

O PAI DA NOIVA — No emprego que o sr. tem, ganha o suficiente para sustentar a familia?

O CANDIDATO — Não tenho emprego e porisso quero casar-me. O sr. sendo rico, por certo não deixará sua filha morrer á fome...

Curiosidades

A apendicite, hoje, molestia corriqueira e de cura facilissima, era, há um século, causa de morte certa.

Leia e medite

A guerra, é a negação da vida...

Pensamento

O sofrimento de amor encerra sempre uma lembrança boa.

Quadrinha

Parece troça, parece, Mas é verdade patente. Que a gente nunca se esquece. De quem se esquece da gente...

Conselhos Uteis

Se a farinha guardada durante algum tempo formar torrões, estes podem ser desgregados colocando-se sobre uma tampa de panela ou prato bem quente.

Elegância

Quando se usam "rouge e baton" de cor vermelha viva, é preferivel evitar os vestidos e acessórios também vermelhos, porque o resultado será sempre contrário á beleza.

Para o seu caderninho

SOPA DE ARROZ. COM

"VOZ OPERARIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANARIO "VOZ OPERARIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS N° 269 — VIT. — E. E. SANTO.



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160 VITORIA — ESPIRITO SANTO

RADAR

CONSERTOS DE ELETRÔS, TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg N° 111 = Defesa

São Torquato

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitoria E. Santo

Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Vitória-Minas Ltda.

RELATÓRIO DE

Balanco Geral procedido em 31 de Dezembro de 1956

1956

SENHORES ASSOCIADOS:

- D E B I T O -		- C R E D I T O -	
Designação	Parciais	Designação	Parciais
ATIVO IMOBILIZADO		PASSIVO NAO EXIGIVEL	
Móveis & Utensílios — Matriz	119.347,20	Capital	637.375,00
Móveis & Utensílios — Gov. Valadares	11.870,30	Fundo de Reserva	372.981,10
Móveis & Utensílios — Almorés	9.039,50	Fundo de Depreciação	270.586,70
Cauções — Matriz	327,40	Fundo de Desenvolvimento	363.561,10
Cauções Gov. Valadares	24,00		
Cauções — Almorés	30,00	Total	1.644.503,90
Imóveis	295.748,60		
Ações	7.000,00		
Total	443.388,70		
ATIVO EXIGIVEL		PASSIVO EXIGIVEL	
Cooperados C/Capital	14.050,00	I.A.P.C. Vitória	27.150,40
Contas correntes	5.481,70	I.A.P.C. Belo Horizonte	5.707,40
Associados afins — Fornecimento	65.946,40	Obrigações a Pagar	1.212.509,50
Cooperados C/Fornecimento	947.561,50	Obrigações de Guerra	955,00
Total	1.033.039,60	Contas correntes	172.616,90
ATIVO DISPONIVEL		Retorno	623.165,80
Caixa Matriz	54.895,20	Juros ao Capital	284.612,10
Caixa Almorés	580,90	Cia. V.R.D.S/A. — Contas Correntes	6.652,60
Caixa Gov. Valadares	726,80	Caixa Econômica Federal	2.130,00
Cia. V.R.D.S/A. — Conta desc. folhas	1.180.585,40	Porcentagem aos Empregados	155.589,40
Banco do Brasil C/Ltda.	5,00	Total	2.491.139,10
Bancos	5.652,30	Totais	4.135.643,00
Total	1.242.445,40		
ATIVO REALIZAVEL			
MERCADORIAS			
Armazém Matriz	683.910,30		
Armazém Gov. Valadares	95.842,20		
Armazém Almorés	121.148,50		
Alfaiataria	515.870,30		
Total	1.416.771,30		
Totais	4.135.643,00		

VITORIA, 31 de dezembro de 1956.

GERALDO VASSALLO — Presidente

CARMEN FARIAS CIPRESTE — P/G. LIVROS

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas do exercício de 1956

- D E B I T O -		C R E D I T O	
Designação	Parciais	Designação	Parciais
PREVIDENCIA SOCIAL		MERCADORIAS	
Armazém Matriz	66.385,80	Armazém Matriz	1.673.792,40
Armazém Gov. Valadares	11.187,90	Armazém Gov. Valadares	182.345,00
Armazém Almorés	12.486,10	Armazém Almorés	125.182,90
Alfaiataria	3.106,40	Totais	1.981.320,30
Total	93.166,20	Alfaiataria (Totais)	605.903,10
SEGURO CONTRA FOGO		Conta de Resultados Pendentes (Totais)	4.333,40
Armazém Matriz	10.636,00	TO TAL GERAL	2.591.556,80
Armazém Gov. Valadares	1.017,00		
Armazém Almorés	670,50		
Total	12.315,50		
SEGURO CONTRA ACIDENTES DO TRABALHO (Totais)			
	8.183,20		
Despesas Gerais			
Armazém Matriz	82.901,20		
Armazém Gov. Valadares	12.706,60		
Armazém Almorés	4.058,40		
Alfaiataria	17.233,00		
Total	116.899,20		
ORDENADOS			
Armazém Matriz	817.570,50		
Armazém Gov. Valadares	134.146,60		
Armazém Almorés	131.592,40		
Alfaiataria	125.652,00		
Total	1.208.961,50		
Juros Descontos e Comissões (Totais)	49.348,40		
Diretoria (Totais)	103.900,00		
ALUGUEL			
Armazém Gov. Valadares	7.000,00		
Armazém Almorés	4.000,00		
Total	11.000,00		
Cooperados c/Fornecimento	28.898,20		
Associados Afins — Fornecimento	6.941,40		
Contas Correntes	3.580,00		
Juros ao Capital	37.399,50		
Fundo de Depreciação	44.338,70		
Fundo de Reserva	44.338,70		
Fundo de Desenvolvimento	44.338,70		
Porcentagem aos Empregados	155.589,40		
Retorno	622.358,20		
Total	2.591.556,80		

VITORIA, 31 de dezembro de 1956.

GERALDO VASSALLO — Presidente

CARMEN FARIAS CIPRESTE — P/G. LIVROS

Continua na nona página

Em cumprimento o que preceitua os nossos estatutos em vigor e, de conformidade com o artigo 42 letra E — temos a satisfação de apresentar aos srs. dignos associados, o relatório referente aos assuntos sociais de maior relevância ocorridos durante o exercício de 1956, sob a nossa administração. Registramos felizmente neste período mais uma etapa vencida na longa vida da nossa organização, de progresso acentuado conforme detalhes que seguem:

PERIODO LEGAL

Como é do conhecimento geral, e em obediência a dispositivos estatutários, artigos 27, 28 e seus parágrafos, está a nossa cooperativa dentro da lei.

QUADRO SOCIAL

Existentes em 31-12-1956 2.770
Inscritos durante o ano.
de 1956 121
Eliminados durante o
ano de 1956 74
Por oportuno esclarecemos que dentre os eliminados, estão diversos que saíram da Estrada uns por exoneração a pedido outros aposentados, demitidos e falecidos.

SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS

E' sempre necessário fazermos referências sobre a situação dos funcionários para ciência geral. Os vencimentos e férias, estão rigorosamente em dia. E' quase praxe da Diretoria, todos os anos fazer um reajustamento salarial para os servidores da nossa Cooperativa, isto com o elevado propósito de procurar suavizar um pouco as dificuldades, diante do custo de vida que dia a dia sofre aumento em consequência da majoração das mercadorias de um modo geral.

PROGRESSO DA COOPERATIVA

Conforme demonstramos sempre em os nossos relatórios e balanços, a nossa organização tem tido o seu processo assinalado, usufruindo por isso, de crédito confiança e outras atenções dos senhores credores associados que confiam na sua administração.

Conforta-nos essa demonstração inofensível de confiança e representa é bem verdade um incentivo para lutarmos em prol da nossa Cooperativa que atravessa sem declínio os tempos da sua existência, sem ser ferida nos seus princípios e normas. Desnecessário se torna dizer que numa coletividade que se conta com milhares de associados, há sempre uma oposição de alguns que por motivos inexplicáveis desejam anular o que há de positivo em uma obra de assistência coletiva. Mas, o cooperativismo assenta suas raízes bem profundas e, torna-se indestrutível com o tempo que se passa para ter todo o vigor da sua instituição amparada pela assistência decisiva dos sócios que a prestigiam.

DESPESAS GERAIS

Foi gasto com o presente título o importe de Cr\$ 116.899,20 — assim distribuído

CR\$
Matriz Vitória 82.901,20
Filial de Governador.
Valadares 12.706,60
Filial de Almorés 4.058,40
Alfaiataria 17.233,00
Temos assim discriminadamente as despesas gerais, para melhor análise da conta e sem dúvida para os senhores sócios conhecerem o cuidado da aplicação dessa verba.

DESPESAS COM SALARIOS

Com as despesas do presente título, registramos o gasto total de Cr\$ 1.208.961,50 — de conformidade com a distribuição seguinte:

CR\$
Ordenados da Matriz —
Vitória 817.570,50
Ordenados filial G.
Valadares 134.146,60
Ordenados filial Almo.
rés 131.592,40
Mão de obra confecções de roupa para
Alfaiataria 125.625,00

DESPESAS DIRETORIA E
CONSELHO FISCAL.

No sentido de por os senho-

res sócios cientes das despesas com as comissões atribuídas pela Assembleia passada, para a Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Suplentes, registramos a quantia de Cr\$ 103.900,00.

JUROS DESCONTOS & COMISSOES

Foi contabilizado o importe de Cr\$ 49.348,40 — despesa que a Diretoria tem procurado por todos os meios comerciais evitar entretanto, baldados tem sido os esforços fizesse sentido visto que há títulos descontados em diversas datas que não correspondem à data da nossa arrecadação com a estrada. E as firmas comerciais também com as suas razões apresentadas, não podem prescindir essa modalidade de negocio por quesões financeiras vindo daí o motivo de pagarmos os indispensáveis juros de mora. E' por rem, comum nas transações comerciais; contudo estamos procedendo a um estudo mais cuidadoso para que possamos diminuir os pagamentos com o citado título.

PATRIMONIO DA COOPERATIVA

Como se verifica o enriquecimento do patrimônio da nossa Cooperativa, está contabilizado no valor de Cr\$ 436.005,60 incluindo os Móveis e Utensílios, da Matriz e Filiais — e que no momento em face da valorização do local, representa muito mais. E' nos por consequente motivo de satisfação de já possuímos a nossa sede comercial, evitando por isso gastos com alugueis e outras despesas. Devemos portanto, fazer todo o possível de aumentar cada vez mais o nosso patrimônio.

JUROS AO CAPITAL

Recebeu este título, como determina o artigo 48 parágrafo 1º dos Estatutos, para crédito de mais o importe Cr\$ 37.399,50 — percentagem de 6% (seis por cento), do Capital Realizado de Cr\$ 623.325,00 cruzeiros.
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO
O Fundo de Depreciação, criado pelo artigo 48 parágrafo 2º — do item 1º dos Estatutos, foi creditado mais o importe de Cr\$ 44.338,70 — Percentagem de 10% — sobre o Ativo Imobilizado no valor de Cr\$ 443.388,70 centavos.

FUNDO DE RESERVA

Neste exercício como determina o artigo 48, Parágrafo 2º do item 2º dos Estatutos, foi creditado mais o importe de Cr\$ 44.338,70 — valor correspondente a 10% (dez por cento), sobre Cr\$ 443.388,70 centavos do Ativo Imobilizado.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO

Segundo o que preceitua o artigo 48 parágrafo 3º do item 3º dos referidos Estatutos, recebeu este título o importe de Cr\$ 44.338,70 — valor correspondente a 10% (dez por cento), sobre Cr\$ 443.388,70 centavos do Ativo Imobilizado.

PERCENTAGEM AOS EMPREGADOS

Dando cumprimento ao artigo 48 parágrafo 2º do item 4º dos citados Estatutos, foi a esta conta creditada no importe de Cr\$ 155.589,40 — referente a 20% (vinte por cento), percentagem aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada a 17-2-1955 — em face do apelo formulado por diversos sócios em benefício dos funcionários da nossa Cooperativa.

RETORNO/DIVIDENDO CR\$

622.358,20
Em obediência ao que deter-

Continua na nona página

Pequenos Anúncios POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-88. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo. 5-3

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

"VOZ OPERA"IA

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERA"IA EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO.

sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

I A T E

AGUA BIFILTRADA

GUARANA, LARANJADA, LIMONADA e AGUA TONICA

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ — Com Jeff Chandler, Laraine Day, e Jim Hovey — TRÊS CORAÇÕES SOLITARIOS, (amanhã) O COVIL DA DESORDEN.

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — O PIRATA DE PORTO BELO — Tendo como protagonistas: Robert Newton e Kit Taylor.

CINE VITORIA — S.O.S. SCOTLAND YARD — com Victor Mature e Janet Leigh. Este filme conta algumas passagens dos "comerciantes" raptos de crianças. Caso em evidência nos Estados Unidos. (Amanhã) — Com Pedro Infante e Rosita Quintana a película mexicana — MIL AMORES.

CINE TRIANON — Em Cinemascope — A MORTE ESPREITA NA FLORESTA. — Com: Victor Mature e Janet Leigh.

CINE JANDAIA — O MORRO DA TRAIÇÃO — Tendo como protagonistas os famosos artistas das histórias em quadrinhos — Lex Barker Howard Duff. Ela em síntese mais ou menos o início do enredo da película: Eram amigos, um deles se ausentou depois de fazer elevada dívida com o amigo. Quando voltou ao lugar, o amigo o recebeu a murros e quase exterminava-lhe a vida. E... histórias de colegial coca-cola, como se vê.

TEATRO SANTA CECILIA — VIVA LAS VEGAS — Com: Ban Bailey e Cyd Charisse, um filme para os amantes do gênero: musica, dança e comédia. Em Cinemascope.

TEATRO GLORIA — ABUTRE HUMANOS. Protagonistas: Allan Ladd e Brenda Marshall.

TEATRO CARLOS GOMES — Os artistas das histórias em Quadrinhos, Lex Barker e Vanessa Brown lutando contra feras indomáveis, estrelando o filme TARZAN E A ESCRAVA

— X —

Conforme se observa há est a semana uma mediocridade de películas em todas as nossas casas de diversões.

MELHOR FILME

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do jovem casal Jomar Ivanete, residentes em Paul, com o nascimento de um robusto "pimpão" que na Pia batismal receberá o nome de Luiz Carlos. Felicitados ao Luizinho e parabéns aos seus papás.

Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Vitória-Minas Ltda.

RELATORIO DE 1956

Continuação da oitava página

mina o artigo 48 parágrafo 2º do item 5º dos Estatutos, seja o restante das obras liquidadas devolvido aos associados, na proporção dos negócios que tenham efetuados por intermédio da Cooperativa. E' bem apreciável a importância a ser retornada para todos que tiveram transações comerciais com a nossa organização. Resultado que bem reflete o esforço, dedicação e trabalho de uma Diretoria em procurar dirigir os destinos de uma organização cooperativista, dentro de uma orientação sadia e construtiva malgrado às vezes a críticas destruidoras. E' necessário que se diga que, para se manter o curso tanto quanto possível normal de atividades dentro de uma Cooperativa de Consumo, principalmente, atendendo aos seus associados é preciso muito trabalho para controlar diversas dificuldades que se apresentam momentaneamente para suprimento de mercadorias agravadas constantemente na subida contínua e incontrolada dos preços, bem como, muitas vezes sobre a falta no comércio. Felizmente a Diretoria, tem a grata satisfação de apresentar um resultado positivo, fruto de 12 meses de bastante trabalho.

A taxa é de 50,40 — por Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiro).

VENDAS A PRESTAÇÕES

Continuamos com a modalidade de vendas a prestações, com o objetivo de proporcionar aos senhores sócios possibilidades de adquirirem diversos artigos como sejam: fazendas em

geral, calçados, confecção de ternos uniformes, e outros materiais de construção, telhas, madeiras, cimento etc., é bem verdade que estes últimos em pequeno atendimento, em pagamento parceladamente para não sacrificar o limite para o abastecimento de gêneros de primeira necessidade. A Diretoria tem procurado por meios justificáveis amparar a necessidade de todos os associados dentro porém, de princípios para acatular também os interesses da nossa organização.

APOIO DOS BANCOS E FIRMAS COMERCIAIS

Temos recebido de diversos Bancos e Firms comerciais, o indispensável apoio, demonstração de que há inteira confiança na direção da nossa organização em zelar pelos interesses sociais e materiais. Não podemos deixar de consignar os nossos sinceros agradecimentos.

ATRAZO EM MÃOS DOS SRS. SOCIOS

Ao fecharmos o balanço do exercício de 1956, temos ainda um atraso nas mãos dos sócios que deixaram de saldar os seus débitos no valor de Cr\$... 234.226,50 — cujo registro o mencionamos para ciência de todos e, com o único objetivo de receber a sincera colaboração para liquidação do atraso que é bem vultoso. E' sem dúvida um registro pouco agradável porém, necessário tendo em vista a menção de todos a contencimentos sociais durante o ano, sendo nosso dever administrativo. Ao ensejo, fazemos um apelo para que dentro do menor prazo possível seja o citado débito pago o que muito

Srs. Associados.

Cumprindo o que determina o artigo 46 letra B dos Estatutos em vigor, os Membros do Conselho Fiscal, desta Cooperativa, reunidos nesta data, tomaram conhecimento do balanço apresentado referente ao exercício de 1956 — e por acharem conforme com os documentos existentes nos arquivos da mesma, vem assim apresentá-lo a aprovação dos senhores associados, e louvando os esforços dispendidos pela Diretoria e associados em geral.

São Torquato, 7 de fevereiro de 1957.

GERSON GONÇALVES GUIMARÃES,

CONSELHO FISCAL

ANIBAL BRINCO,

GERALDO TIMOTEO DA SILVA

Parecer do Conselho Fiscal

auxiliará nos compromissos assumidos pela nossa Cooperativa, cujo resultado virá em benefício de todos. Estamos certos desse trabalho resoluto.

HONESTIDADE E TRABALHO

E' com honestidade e trabalho que alcançaremos a prosperidade que sempre desejamos e sem hesitarmos um só momento.

E' recomendação feita a todos que lutam em prol da nossa Cooperativa, principalmente onde servirmos, desde o mais modesto funcionário ao Diretor — e é mister que cada um de nós se torne um defensor desse princípio.

AGRADECEMOS AOS SRS. SOCIOS

Não poderíamos deixar de assinalar aqui, os nossos agradecimentos a todos que, indistintamente, deram o irrestrito apoio à Diretoria, para com a assistência profícua e decidida ajudar-nos a levar o bom resultado a árdua tarefa de administrar uma organização coletiva, fatores esses indispensáveis. Entretanto ainda temos muito a realizar em prol da nossa Cooperativa.

MENÇÃO AOS SRS. FUNCIONARIOS

Agradecemos com satisfação e sinceridade a decisiva colaboração dos senhores funcionários pelo desempenho de suas funções para consecução dos resultados satisfatórios que aqui apresentamos.

EXONERAÇÃO DOS SRS. SECRETARIO E TESOUREIRO

A 15 de Outubro de 1956, esta Presidência recebeu um ofício encaminhado pelos Srs. Diretores Secretario e Tesoureiro solicitando exoneração dos respectivos cargos, o que foi aceito em reunião do Conselho, dia 26 do mesmo mês. Para preenchimento dos cargos vagos, foram convocados os Srs. Conselheiros, João Nascimento e Olavo Silva de Jesus, dois associados de grande conceito em nosso meio, dotados de princípios dignos e justos entre nós.

DESIGNAÇÃO CONSELHEIROS

Foram designados os Srs. associados, José Maria da Silva — e Sebastião Oliveira, para

ocuparem o lugar de Conselheiros, os quais foram empossados na mesma ocasião. Desnecessário se torna fazermos referências sobre esses nossos companheiros já bastante radicados em nosso convívio pelas qualidades morais de que são possuidores.

CIA. VALE DO RIO DOCE E.F.V. A MINAS

Desejamos apresentar à Diretoria e aos seus dignos auxiliares por intermédio do Sr. Superintendente, os nossos sinceros agradecimentos pela cooperação sempre dispensada à nossa Cooperativa. E estamos certos de que, as relações de amizade não de existir para o êxito desta organização cooperativista.

DR. ALVARO DOS SANTOS FRAGA

Ao ilustre e amigo Dr. Alvaro dos Santos Fraga, digno Assistente do Cooperativismo neste Estado, ao finalizarmos este relatório, consignamos as nossas mais sinceras felicitações pelo desempenho das suas atribuições com dedicação e esforço em prol do desenvolvimento do tão elevado sistema cooperativista. Reiteramos-lhe

os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

CONCLUSÃO

Eis o resumo das atividades da nossa Cooperativa, relativo ao exercício de 1956, o que demonstra a sua situação de progresso. E ao ensejo, anexamos também toda documentação para qualquer exame e julgamento. E resta-nos tão somente a grata satisfação e a certeza de que, demos o melhor de nossos esforços e dedicação no sentido de realizarmos o que nesta oportunidade terminamos de apresentar a esta valerosa Assembléia.

Assim, valendo-nos da ocasião apresentamos as nossas respeitosas e mui,

Cordiais Saudações.

São Torquato, 31 de Janeiro de 1957.

GERALDO VASSALO

Presidente

JOAO NASCIMENTO

Secretário

OLAVO SILVA DE JESUS

CONSELHEIRO

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — Y — ESPIRITO SANTO

Amanhã no "Gov. Bley"

VITORIA x CAXIAS

Procura o Caxias a reabilitação — Marcha o Vitória para a conquista do título máximo — Bueno talvez jogará — Completos os dois quadros

Após sofrer mais uma paralisação, devido o período carnavalesco, prosseguirá finalmente na tarde de amanhã o campeonato da cidade em sua quarta rodada do retorno.

As equipes que defrontar-se-ão na tarde de amanhã no estádio Governador Bley, serão as, do Vitória e Caxias respectivamente.

Segundo conseguimos apurar as duas equipes, ostentam sua melhor forma, constituindo-se por isso em um bom espetáculo, para a numerosa torcida que temos certeza lá comparecerá.

A partida está cercada de grande interesse por parte de todos os torcedores locais. Porque assim poderão assistir ao bom espetáculo, que proporcionará Vitória e Caxias, e devido suas posições na tabela do retorno.

O Vitória, segundo fomos informados, atuará completo, e no momento ostenta de sua melhor forma, estando até a presente rodada com zero ponto perdido, sendo mesmo um sério candidato ao título máximo de 58. O Caxias, tudo fará para agradar a sua torcida com uma atuação boa, porque em sua última partida do campeonato sofreu um revez, perdendo mais dois pontos na tabela, o que constitui sem dúvida, uma perda de chance para a conquista

do campeonato, por isso os pupilos de Vadinho tudo farão para uma reabilitação frente ao Vitória. Talvez conte o Caxias com o reforço do seu grande jogador Bueno que se encontra na terra.

A equipe do Vitória, para amanhã segundo conseguimos a-

purar nossa reportagem será a seguinte:

Wilson, Dodoca e Zig; Joel Atílio e Zézé; Celinho, Alvaro Nilson Flores, Paulinho e Roberto.

Quanto a equipe dirigida por Vadinho, não chegou ao nosso conhecimento a formação provável.

S. C. Oriental x União Fabril

Grande expectativa reina em torno dos desportistas, suburbanos, para o sensacional embate de amanhã entre os dois poderosos esquadrões do Oriental e União Fabril. Ambas as equipes são possuidoras de bons valores e temos certeza proporcionarão aos torcedores das duas equipes um bom espetáculo.

No team dirigido por Goltira, teremos o comparecimento de todos os atletas, inclusive de suas novas aquisições, como o centro-avante Hilário, e outros, que irão imprimir a simpatia agraçosa do Oriental, uma nova etapa de brilhantes resultados. Segundo nos informou o técnico Goltira, e aguardada esta partida entre o seu quadro, e o União com bastante otimismo, principalmente no tocante aos atletas que estão ansiosos para obter uma vitória contra uma categorizada

equipe, para tanto os seus pupilos estiveram em francos treinos, e tudo indica farão uma boa apresentação contra a equipe textil de Jucutuquara.

O quadro provável do Oriental, para amanhã será o seguinte: José, Maurício e Orion Ray, Mauro e Quincas; Donato, Manoel, Hilário, Decio e Alencar.

Em Lima Estréia vitoriosa do Brasil

Estrelando quinta-feira, a noite no Torneio sul-americano de futebol o selecionado brasileiro colheu um expressivo triunfo ao abater o selecionado chileno pelo score de 4x1.

Goals consignados por Didi, três, e Pêpe um.



O clichê, acima mostra a equipe do Vitória, que dará combate ao Caxias na tarde de amanhã. O alvi-anil é um sério candidato ao título de 56.

O Carnaval em Colatina Mais animação nos clubes — O carnaval de rua está morrendo — Policiais provocam desordem (como sempre), Escreve: José Colatinense

O carnaval em Colatina, não sofreu uma certa garrafada na cabeça.

Tudo isto aconteceu depois de um tiro e uma punhalada desferido pelos "mantenedores da ordem" que felizmente não fizeram, vítimas. E' preciso que o delegado de polícia capitão Argeu tome medidas energicas contra estes desordeiros fazendo afastar os meios daqueles que ganham para manter a ordem, caso contrário poderá acontecer fatos mais graves que poderão comprometer o.

Os associados do clube, estão indignados. E' preciso unirem-se todos afim de fazer o afastar de uma vez por todas esta "ditadura" mesmo antes de terminar o seu mandato que exerce ilegalmente. O Cruzeiro é desses clubes de massa, seus associados são componentes da chamada "classe média" possui sede própria, e tem condições de crescer muito mais proporcionando aos seus distintos associados horas agradáveis longe de qualquer preocupação, dependendo apenas da união de seus associados na data mais.

O dr. Raul Giuberti que se achava no Recreativo, ao tomar conhecimento do fato, dirigiu-se imediatamente para o Cruzeiro e numa atitude digna de elogios providenciou a imediata retirada dos "tiras" desordeiros fazendo voltar o ambiente carnavalesco entre os foliões.

Já no terceiro apesar do nome "Espera Tapa" nada houve de anormal, os seus foliões divertiram-se a valer, não havendo nada que viesse perturbar a alegria reinante entre os operários, que brincaram a valer as 4 (quatro) noites de folia, porque a ordem ali não foi mantida pelos beleguins da polícia.

No primeiro os foliões se divertiram no melhor ambiente possível. As remodelações sofridas em sua sede fizeram com que o mesmo se apresentasse com um aspecto mais bonito e agradável para seus frequentadores foi esta uma iniciativa elogiável de seu digno presidente, vereador Geraldo Vargas Nogueira.

Sobre o Cruzeiro A.C. não podemos infelizmente fazer as mesmas referências. Com uma diretoria litigiosa e incapaz permite toda espécie de abusos praticados por elementos indesejáveis que penetram ilegalmente no clube com a intenção maliciosa de destruir o ambiente bom e alegre que reina entre seus associados.

Foi isto que vimos na terceira noite de carnaval, quando policiais armados e embriagados penetraram no clube acompanhados de prostitutas e promoveram uma série de abusos contra as famílias ali presentes. Um destes gestos imorais veio provocar a enérgica revolta de um chefe de família que com palavras procurou corrigir o policial que quando quiz por em prática sua valentia

Cartaz Suburbano

Campeonato da Segunda Divisão

20 de Novembro 2 x Santa Cruz 1 — Boa arbitragem de Gabino Rios — Fraca atuação do goleiro do Santa Cruz

Iniciando o "super" campeonato pela decisão do título de Segunda Divisão, jogaram domingo ultimo no estádio, as equipes do Santa Cruz e do 20 de Novembro vencedores da zona Norte e Centro, respectivamente. Ao final da contenda venceu com merecimento o quadro do 20 de Novembro, o qual durante toda a partida portou-se sempre com superioridade sobre o seu adversário, demonstrando mesmo que está capacitado para repetir o feito da temporada passada. Quanto ao Santa Cruz, não conseguiu repetir as suas atuações anteriores. Não houve entre as suas diversas linhas nenhum entendimento, e a equipe se resentiu bastante da ausência do zagueiro LITINHO, apesar dos esforços de seu substituto Aloisio, para não comprometer.

Na linha, Gazolina e Carlinhos não apareceram como esperavam os torcedores do Santa Cruz.

No arco, o goleiro Coca, cometeu erros infantis, rebatendo bolas que poderia ter defendido, sendo que de uma dessas

falhas, nasceu o goal que deu a vitória ao 20 de Novembro. De qualquer forma, porém, foi justa a vitória do 20 porquanto se entendeu melhor durante todo o desenrolar da atraente pugna.

OS TENTOS

Os tentos do 20 de Novembro foram assinalados por intermédio de Aldomiro e Roberto, enquanto Maneco marcou o tento uníco do Santa Cruz.

QUADROS

20 de Novembro: Amancio, João da Rosa e Milton — Bonino (Perminio) Fernando e Alisberto — Ailton — José Cardoso — Roberto e Aldomiro. Santa Cruz: — Moacir e Aloisio Julinho — Tercio e Caboclo — Carlinho, Maneco — Gidinho Gazolina e Barrica (Henrique). O Juiz — Dirigiu o encontro o árbitro do Gabino Rios, cuja conduta foi boa.

A PRELIMINAR

O encontro preliminar foi

disputado entre os aspirantes do Ferroviário e um combinado de igual categoria, formado por jogadores do 20 de Novembro e Santa Cruz.

AMANHÃ SEGUNDA RODADA DO SUPER CAMPEONATO

Amanhã no estádio Governador Bley com início as 8.30 horas será realizada mais uma partida pelo campeonato da segunda Divisão, quando defrontar-se-ão as equipes do 20 de Novembro x Ferroviário. Bem movimentada e aguardada esta partida pois desde vez pretende o Ferroviário além do título forçar-se ao título.

Grandes interesse está despertando esta partida, por se tratar da primeira vez que estes quadros se defrontam.

GORDINHO: 20 ANOS DE ESPORTE MENOR

E' com satisfação que registramos na data de hoje, o 20 aniversário de atividades esportivas do repórter suburbano Antonio Ferreira do Nascimento (Gordinho) que transcorrerá na data de amanhã.

adversário de Domingo.

OUTROS JOGOS

STANTA CRUZ F. CLUB

X LEOPOLDINA F. CLUB

Domingo 17 do corrente em

Paul jogarão as equipes do Santa Cruz x Leopoldina F. Club. A Diretoria do Santa Cruz convocou seus atletas para a partida que dar-se-á da sede social do club, as 13 horas.

ITAUNAS F. CLUB x PALMEIRAS F. CLUB

Em Santa Lucia, no campo do Santa Cruz F. Club jogarão as equipes acima.

Grande interesse está despertando esta partida, por se tratar da primeira vez que estes quadros se defrontam.

O Gordinho é um velho batalhador no esporte menor em nossa capital, sendo merecedor portanto das homenagens que serão prestadas à sua pessoa no dia de amanhã por diversos clubes suburbanos.

Ao completar o seu vigésimo ano de atividades no Esporte Suburbano, queremos comemorar para os nossos leitores, alguns dos clubes que já participou o Antonio Gordinho, como diretor e colaborador — Moscovinho E.C. da Av. Republica, (seu primeiro clube) 20 de Julho F.C., Andaraí F.C., Tupi de Porto Novo, 20 de Novembro, Oriente de Itacibá, Goltacazes, Bangü e ultimamente no Sport Clube Campinho, como Diretor de Propaganda.

Ao registramos o acontecimento, nós da secção esportiva de "Folha Capixaba" queremos enviar ao nosso brilhante colaborador Antonio Ferreira do Nascimento o popular (Gordinho), as nossas felicitações.

Folha desportiva

Jogos realizados e a se realizarem

JOGOS REALIZADOS

Em Vila Velha — America de Aribiri 5 x Atletico (local) 0
Em Campinho — Sport Clube Capinho 4 Botafogo de Gurigica 1
Em Itaguaí — Itaguaense 5 x Madureira de Garrido 2
Em Porto de Cariacica —

Porto de Cariacica 2 x Ipanema de Canto Feliz 0.
Em Goiabeiras — Golabeira (local) 2 x Oriental de Gurigica 1

A REALIZAR

Na Bomba — Em disputa da taça Vitoria F.C., teremos o

interessante encontro entre as equipes do Arsenal (local) e o Sport Clube Campinho da cidade de Domingos Martins. A referida partida consta dos festejos comemorativos do 20 aniversário de atividades do esporte suburbano do repórter Antonio Ferreira do Nascimento (Gordinho).